

O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO.

RIO GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO 16 DE MARÇO DE 1895.

Telegrammas

RIO.

« Por 400:000\$000 contractou o governo a historia da revolta subjugada pelo aniquillamento dos navios insurrectos !

Esse trabalho será illustrado com grande numero de gravuras.

Vai para a Europa o engenheiro Gutierrez fazer a aquisição das machinas e aparelhos destinados a impressão dos trabalhos. »

« O *Jornal do Commercio* publica um-telegramma confirmando a victoria dos federalistas no Rio Grande do Sul.

Accrescenta esse despacho que da esquadilha do Uruguay fugiram 15 officiaes e 300 marinheiros. »

« Foi reconduzido o dr. Rodrigo Octavio no cargo de procurador da Republica. »

« A convite do sr. Henrique Moreno, ministro da Republica Argentina, algumas illustres familias desse paiz virão em Junho visitar o Brazil.

Consta que por essa occasião virá tambem uma commissão de representantes da Imprensa. »

« O dr. Silva Tavares nega que a sua viagem a esta capital tenha fim politico. »

« Entrou no Rio o cruzador italiano *Liguria* »

« Sabe-se que o theatro da cidade de Glasgow incendiou-se, não havendo victimas a lamentar. »

« Diz um telegramma do Paraguay que as ultimas eleições de senadores e deputados deram lugar alli a graves desordens, de que resultaram mortes e ferimentos. »

« Chegam novas noticias do Rio Grande do Sul.

Confirma-se a neutralidade da força federal em face dos ultimos combates. »

« Houve novos fuzilamentos na ilha de Cuba, parecendo estar sulfocada a revolução. »

« Corre com insistencia que o sr. Prudente de Moraes irá a Montevideo. »

LIMPEZA PUBLICA

Constou-nos que o illustre dr. Costa Lima, inspector de hygiene, cedendo aos clamores da imprensa está disposto a levar a effeito a limpeza da cidade, e que em algumas ruas andam já ciscando trabalhadores da Intendencia.

Deus illumine e ajude o digno inspector de hygiene para que se faça o aceio da cidade e desapareçam do centro desta população

essas podridoes, essas serras de cisco, essas cloacas de lixo que se ostentam nas ruas publicas por onde transitam as familias natalenses.

Guerra sem treguas a esse inimigo immundo que tanto arruina a nossa saúde, e torva pestilento o ar que respiramos. O cholera se approxima e já atacou o Estado do Espirito Santo.

Attenda o illustre inspector de hygiene ; e a s. s. recorremos porque é a autoridade competente, a que por lei se achá revestida dos precisos poderes para extirpar as impurezas da cidade, e tornar uma realidade a limpeza publica.

Não nos queira por isto mal o illustre inspector de hygiene ; cumprimos o nosso dever—e esperamos que s. s. cumpra tambem o seu.

O tempo urge.

«REVISTA INDUSTRIAL»

Da redacção deste importante órgão da imprensa Mineira recebemos um cartão de cumprimentos que nos dirigiu ao completar o seu 1º anniversario de existencia.

Congratulamo nos com o illustrado collega, e o felicitamos pela brilhantissima posição que tem mantido na imprensa brasileira.

Pelo que diz a « Republica » está nomeado vigario da Freguesia de Touros o Revd. Frederico Augusto Raposo da Camara em substituição do Revd. Izidoro Gomes de Souza, que falleceu.

Expediente

«O NORTISTA»

GERENTE--*Benjamin Rebouças*

Publica-se diariamente, menos nos dias posteriores aos domingos e dias santificados.

—Publicações, annuncios, avisos, etc. por ajuste.

—Os authographos que não forem publicados não serão devolvidos.

—Contendo responsabilidade não será publicado o artigo que vier á redacção sem trazer o nome do articulista com as formalidades legais.

—Escriptorio da Redacção á Praça André d'Albuquerque (antiga rua grande)—caza n.º 14.

—Typographia á—Rua da Conceição—caza n.º 43.

ASSIGNATURAS:

<i>Para esta capital, lugares servidos pela Estrada de Ferro de Natal á Nova-Graza, e cidade de Maca-hyba—por um mez.....</i>	1\$000
<i>Para os demais lugares deste Estado, por 3 mezes.....</i>	3\$000
<i>Outros Estados e exterior, por annu.....</i>	12\$000
<i>Avulso d. d. a.....</i>	\$040
<i>Dos dias anteriores.....</i>	\$060

(Pagamento sempre adiantado)

SOPHISMA POLITICO

Os quatro annos que passarão a poz a promulgacão da Constituiçào que deram ao paiz, tem mostrado que ella não é a que melhor se adapta as nossas condiçõs de existencia social.

Todas aquellas excentricidades americanas com que encherão o pacto fundamental, até h-je não tem servido se não para desacreditar esta nação tão digna de melhor sorte.

Para qualquer lado que se volva o olhar reflectido e calmo do observador vê a confusão, a balburdia, a anarchia em todas as creações const.ções.

Essa federaçào com que mimosearão o Paiz tem se tornado incapaz de trazer-lhe a prosperidade e dura tem sido a experiencia.

Disserão os coriteus de um tal regimen que com elle não se devia temer um despotismo duravel em um Estado; entretanto, cada dia que passa nos te n trazido grandes exemplos do contrario.

Os chefes do Estado não receião resistencia alguma por parte dos Estados confederados, ao seu absolutismo. A vontade de um desabusado, apoiado na força armada basta para dominar tudo e tornar-se um poder absoluto.

Esse federalismo que reina no paiz é um verdadeiro centralismo, tudo absorve. Elle tem iniciado o terror o panico, tem feito innumeradas victimas, tem anarchisado as finanças, tem produzido as revoluçào, tem desorganizado tudo.

Sob um tal regimen, a magistratura tem descido das alturas em que deve pairar, para rastejar aos pés da policagem mesquinha que a quer desacreditada para os seus calculos, e é injuriada pelo poder e seus auxiliares que espancào e prendem os funcionarios encarregados de executar suas decisões.

A instrucção publica causa lastima. Nunca a vimos tão degrada, da tão esquecida.

Todos os dias ahi estamos vendo os mais sagrado direitos do cidadão conculcados pelos investidõs da alta administração dos Estados que de autonomes só tem o nome.

A moeda corrente dessa federaçào tem sido a compressão sob todas as formas. A prisão ou a bala—eis a formula adoptada em nesses dias, tristes dias nos quaes nunca pensámos cabir, por desgraça nossa.

A lei tem sido a vontade do mais forte, e essa vontade tem se incumbido de pegar da Constituiçào promulgada, ha quatro annos, e riscar artigo por artigo ou dar a elles a interpretação que as conveniências lhe suggerem.

É a isto que se chama governo republicano federativo? É com uma tal federaçào que se pretende favorecer o desenvolvimento do paiz? Pobre paiz!

(Da «Era Nova»)

Consta que está soffrendo de beribere o sr. Balduino Meira, empregado federal aqui em commissão.

Da *Era Nova* de 23 de Fevereiro ultimo extractamos a seguinte local:

« NÃO É EXACTO.—Felizmente não é exacto a noticia que em carta do Natal transmittiram para esta cidade da morte do estimado moço, Anselmo Tinoco, o qual acaba de telegraphar-nos dizendo que está vivo.

Na carta a que alludimos, escripta por pessoa competente, se descreviam circumstancias particulares que não podiam de leve ao menos deixar duvidas sobre a veracidade do facto doloroso e inesperado que se participava.

Não morreu o digno moço e isso nos enche de immenso jubilo.

Nossas felicitações ao Anselmo Tinoco por não ter morrido »

DESORDENS NA BAHIA

« Pessoas chegadas do lugar Cochó referiram ao *Diario de Noticias*, da Bahia, que detam-se alli ultimamente dois serios encontros entre os bandidos que assaltaram a localidade e um grupo de populares, que já se acha cansado de aguardar providencias do governo, no sentido de garantir-lhes a propriedade e as vidas.

Nos dois encontros, que, segundo dizem, podem se classificar de combates, morreram para mais de 50 pessoas, sendo derrotados completamente os bandidos.

O grupo vencedor, attribuindo o assalto do Cochó ao grupo do coronel Felisberto, conseguiu apoderar-se da pessoa de um filho do referido coronel, bem como do sr. dr. Caribé, que é accusado de ter parte na anarchia reinante alli.

O adjunto do promotor publico fugiu disfarçado em trajes de mulher.

Esta attitude do povo do Cochó, traduz simplesmente a desesperada situação em que se acha,

a qual lhe aconselha os últimos recursos.

O sangue alli derramado ha de cair, ebitcltê o *Ditrib*, como chuva de maldição, sobre a cabeça dos que nos governam. »

Hontem as 7 horas da manhã teve lugar o enterramento da esposa do sr. Fabricio Pedrosa partindo o prestido, que foi numeroso em trem expresso da estação central para o cemiterio publico.

A finada recebeu todos os suffragios religiosos ministrados pelo Revd. vigario João Maria de Brito.

CONSORCIO

Cazaram-se hontem civil e religiosamente os noivos alferes do exercito Francisco do Rego Monteiro e a exm.^a d. Annita Souto, digna filha do dr. Luiz Antonio Ferreira Souto.

Tanto o acto civil, como o religioso tiveram lugar em casa de residencia do mesmo dr. Souto, sendo o religioso assim em oratorio privado por concessão do bispo diocesano.

Desejamos mil venturas ao ditoso par, e que vivam sempre em eterna lua de mel.

RECEITA DIARIA

REFINAÇÃO DO ASSUCAR.

Depois de clarificado, ferva se até ao ponto de caudilgaçã ; tire-se depois o tacho do fogo, e, com uma colher de pão, mexa-se violentamente em toda a circumf. reacia até ao centro do liquido, agitando-se sem interrupção, até que, á medida que quer esfriar de todo, se ache reduzido quasi a pó, e branquissimo, o que depende. 1.^o, da boa clarificaçã ; 2.^o, do ponto mais a proprio para esta operação; 3.^o, principalmente da agitação violenta que se lhe deve dar enquanto está quente, e ainda depois.

EXERCITO

Detalhe para hoje :

Dia á guarrição, o sr. alferes Wanderley.

Estado maior, o sr. alferes Flaviano Brito.

Guarda da alfândega, 2.^o sargento Bartholomeu.

Guarda da Caixa Economica, cabo Manoel Felipe.

Guarda da Enfermaria, cabo Ferreira.

A muzica do Batalhão tocará em retreta em frente ao quartel as seguintes peças :

N.^o 44—Marcha.

La Marselaise—Hymno.

Angú Musical.

Batalha de Mouron.

Lagrinas saudosis — Mazurk.

Javary á pique—Dobrado.

Commercio.

RECIFE

Telegramma do dia 8 do corrente: Cambio: Abriu a 9 9/16 descedo logo a 9 7/16 e 9 3/8.

Tarde firmou offertas bancos sacar a 9 1/2 e a 9 9/16.

Particular repassado negocio a 9 11/16 e a 9 5/8.

MOVIMENTO DO PORTO

Chegou hontem do Recife a barcaça "Juguary".

CADEIA PUBLICA

Existiam hontem 42 presos de justiça: Não houve entrada; sendo posto em liberdade 2 individuos que se achavam detidos em custodia por gatuos.

VAPORES ESPERADOS

Olinda, 11, do sul.

Una, a 14, do Norte.

Espirito Santo, a 15, do norte.

Brazil, a 22, do norte.

Solicitadas

A RELIGIÃO EVANGELICA PERANTE O PUBLICO POR MIGUEL TORRES

É esse o título de um folheto que se está distribuindo gratis pelo publico natalense.

Não sou polemista sobre materia de religião,—porque entendo que em tão milindrosa questão, que tão somente affecta a alma e a consciencia,—ca la um deve procurar o caminho do céu como melhor lhe aprouver e julgar conveniente.

Mas, como os evangelistas tanto fazem valer a letra da Biblia e do Evangelho como immutavel regra de fé,—a elles fazemos a seguinte observação :

Dz o citado folheto de Miguel Torres, em sua pagina 12: « As imagens que por ali andam, não são de quem se diz; e, de mais, não precisamos das obras dos homens para nos lembrarmos de Deus, pois, o Creador nos tem cercado de suas maravilhosas obras, que mais eloquentes que todas as imagens feitas pelos peccadores, nós fallam de sua sabedoria, do seu poder e da sua bondade. (P 1: 18: 1—7; Rom. 1: 19, 20) »

Si não precisamos das obras dos homens para nos lembrarmos de Deus,—para que o sr. ministro Porter prepara iluminado um vasto salão, enche-se de livros, e duas vezes por semana vai fazer obra de eloquencia, imagens de rhetorica, e de mimica,—reunindo o povo, espathando biblias e folhetos, armando ao effeito e procurando fazer proselitismo?!...

Para que os srs. evangelistas edificam templos, estabelecem ordenações de ministros,—vendem biblias,—e fazem outras tantas obras para lembrarem aos homens a existencia de Deus? .

Não temos por ventura a maravilhosa obra de Deus que nos deslumbria dia iamente—essa irmenca abobada celeste,—o brilho do sol, das estrellas, a florinha da

campo, a grandeza, o fluxo e refluxo do mar, as montanhas, as aves que voam—enfim todo esse livro de eterna sabedoria, que se chama universo, para nos fazer lembrar que ha e existe nm Deus que fez tudo, e tudo mantém pelo seu omnipotente PODER ?

Se tudo isto temos, —não precisa que o sr. Porter venha-nos dizer que Deus existe e que de vemos amá-lo e adorá-lo.

Quem tem consciencia do cumprimento de seus deveres, não precisa que out o venha lembrá-lhe o que deve fazer.

Para que o sr. Porter anda pregando, e o que anda aqui fazendo o honrado ministro evangelista ?

Aguardamos a sua explicação. Natal, Março de 95.

Um Espirita

XLV

*Devera, sim; mas pensava
Que de mim v' esqueceria.*

G. DIAS

Evitar te; —não ma's ver-te
As vezes eu desejava,
Fazel o, por consciência,
Devera, sim; mas pensava
Que muito iria soffrer,
—Vivente sem alegria,
Vendo, em eterno supplicio |
Que de mim v' esqueceria.

Eliseu Santos.

Annuncios

CHAPÉO ROUBADO

A pessoa que der noticia certa de um chapéu de sôl de mola de seda e lino, novo, cabo de massa branca, tendo de um lado floiões sobre ligeira paisagem côr de vinho, o qual foi levado ante hontem a noite da rua 13 de Maio, será gratificado querendo.

Ainformar no hotel Gelly.

GAZ a 4\$000 a lata cheia em perfeito estado vende em seu armazem, á praça d' Afandega n° 95.

V. MEDEIROS.

M. M. Lobato

Acabou de receber novo, muito bom e escolhido sortimento de Fazendas, Chapéos, Calçados, objectos de luxo e Phantasia, Miudeza, perfumacia, e muitos outros objectos que vende barato para acabar.

Lindos cortes de vestidas vende por preços baratissimos. Bonetes para meninos vende por 3\$000 os que custão 6\$000 reis,

As exmas. familias vizitem o Progresso do Lobato

VEJÃO PARA MELHORE ACREDITAR

RUA 13 DE MAIO—RIBEIRA

Bazar Esperança

RAGUZIN & IRMÃO

Acabam de transferir seu estabelecimento para a rua Corrêa Telles n. 27, onde era o «Bazar Natalense» e garantem ás Exmas. familias que os honrarem com suas vizitas sinceridade e modicidade em preços. O nosso estabelecimento está caprichosamente sortido com os mais lindos padrões de merinós, cachemiras, fantazias, setins, setinetas, multissimas outras fizeidas, tudo de apurado gosto, e preço sem competencia, achasse nas condições de bem servir as Exmas. familias e ao publico em geral.

Em calçados, chapeos, perfumarias e artigos de phantazia decidimos q' haja quem tenha de melhores qualidades e possa compellir os nossos preços.

Estamos na!pontissima!

Uma vizitaaõ Bazar á Rua Corrêa Telles n. 27.

Centro Elegante

DE

G. Narciso Aranha

Neste estabelecimento encontra se um variado sortimento de fazendas como sejam: Cachemí as, brins, setins de diversas côres, serahs, velutinas, vailes, melins, cretones, phantasiae brancas e aïrendadas, fustões, merinós lizos e estampados, alpacas, murins de diversas marcas. Algodões lizes e entrançados, brancos e de cores. Um completo sortimento em: calças, toullhas, lenços meias, capas, mantilhas e fichiús. Chapeos para senhoras, mocinhas e meninos, ditos para homens e merinos.—chapeos de sol de seda, linho, flanelle, e alpaca para homens e senhoras. Uma infinidade de artigos de miudezas—Perfumarias dos mais acreditados fabricantes.—calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças. Tapetes grandes e pequenos, leques e cêstas,—e uma infinidade de artigos que torna-se enfadonho descrever:—tudo isto por preços os mais resumidos que se pôde imaginar.

E' preciso ver para acreditar=ss

Ao Centro Elegante

—NATAL—RIBEIRA—

Typ. d' O Nortista

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA